



## **GÊNERO SINOPSE: HABILIDADES LINGUÍSTICAS EM INGLÊS E INCENTIVO À IMAGINAÇÃO**

**Laura Barszcz Antero\*<sup>1</sup>**

**Larissa Martins Padilha<sup>2</sup>**

**Olisses Poterala<sup>3</sup>**

**Thais Alessandra Stadler Fernandes Santos<sup>4</sup>**

**Célia Maria Squiba da Silva<sup>5</sup>**

**Eixos Temáticos: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos  
Finais e Ensino Médio**

### **Resumo expandido:**

O projeto *Gênero Sinopse: habilidades linguísticas em inglês e incentivo à imaginação* foi proposto e aplicado pelos acadêmicos do PIBID/English no Colégio Estadual Elzira Correia de Sá com turmas dos 2º anos do ensino médio. Com o propósito de instigar a capacidade de criação e síntese dos alunos por meio do gênero textual sinopse. Os objetivos dessa sequência foram: desenvolver nos alunos a capacidade de criação utilizando métodos tecnológicos; aumentar a participação em atividades de leitura e escrita; promover aumento do vocabulário na Língua Inglesa; aprimorar a prática de textos curtos e objetivos por meio de sinopse; discutir, junto aos alunos, a utilização da tecnologia, com suas vantagens e desvantagens;

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de licenciatura em letras português/inglês na Universidade Estadual de Ponta Grossa. E-mail: larinzauc@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de licenciatura em letras português/inglês na Universidade Estadual de Ponta Grossa. E-mail: lauraanterozcz@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de licenciatura em letras português/inglês na Universidade Estadual de Ponta Grossa. E-mail: poteralapg@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de licenciatura em letras português/inglês na Universidade Estadual de Ponta Grossa. E-mail: thaisale10@gmail.com

<sup>5</sup> Professora Especialista em Educação de Jovens e Adultos pelo IBPEX, professora efetiva de Língua Inglesa lotada no Colégio Estadual Elzira Correia de Sá. E-mail: celiasquiba@yahoo.com.br



proporcionar reflexões sobre o uso da tecnologia e seus meios na sociedade. Como referencial teórico, foram consultados alguns autores como: Bronckart (2003) que afirma que o indivíduo, dentro de sua comunidade linguística, utilizando de sua linguagem, se depara com inúmeros textos que se alteram constantemente, os chamados gêneros. Bakhtin (1985) declara que é necessário tanto o domínio da língua quanto das formas de discurso, ou seja, o domínio dos gêneros do discurso. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), o tema tecnologia deve ser incluso na escola, junto com outros temas que normalmente são excluídos, para a formação de valores e atitudes dos sujeitos em relações sociais. As Diretrizes Curriculares da Educação Básica (2008) afirmam que o ensino da Língua Estrangeira Moderna “fundamenta-se na diversidade de gênero textuais e busca alargar a compreensão dos diversos usos da linguagem” (2008, p. 58), assim facilitando o entendimento do assunto por meio de recursos possíveis pelo leitor. As DCE (2008) dizem também que o discurso na língua estrangeira é como prática social, devendo ser tratada de forma dinâmica por meio de leitura, oralidade e escrita. Para tanto, foi realizada uma reunião com os pibidianos e com a professora supervisora para analisar o livro didático a procura de um tema/área que pudesse ser trabalhado baseado no conteúdo gramatical estabelecido; foi elaborada uma sequência didática que utilizaria metodologias diferenciadas e sua aplicação seria de três a seis aulas nessas cinco turmas do segundo ano. Como primeiro passo didático, foi feita uma discussão sobre o tema tecnologia e suas funcionalidades, questionando suas influências e consequências sociais. Em seguida, foi trabalhada a sinopse do filme *Ghost* que continha vários pronomes pessoais do caso reto e do caso oblíquo da Língua Inglesa que era o assunto gramatical do livro didático do Estado para o segundo bimestre. Após a explicação da gramática e feitos alguns exercícios sobre isso baseado nas sinopses, foram levados três *trailers* em inglês junto com as sinopses para trabalharmos o gênero contextualizado; também foi realizada uma análise dos elementos constituintes da sinopse. Como produção final, as salas foram divididas em pequenos grupos; cada equipe deveria criar uma capa e uma sinopse de um filme que envolvesse o tema tecnologia, levando em consideração que esse gênero não descreve o final da obra; por fim, cada grupo apresentou seu trabalho deixando o final da trama em aberto para que outros colegas pudessem criar a conclusão do



filme. Houve imprevistos com os materiais disponíveis do colégio que dificultaram a reprodução dos trabalhos em grande escala decorrente de falhas no aparelho e no cabo conector; apesar disso, pudemos atingir nossos objetivos iniciais, conseguimos improvisar meios de transmissão das sinopses e avaliar a criatividade dos grupos e suas capacidades de produzir um texto sucinto que instigasse o telespectador. Consideramos que a maioria dos alunos se envolveu no projeto, desenvolvendo habilidades na Língua Inglesa, tanto no vocabulário quanto na gramática, e num gênero textual específico; a maioria também se responsabilizou pela data de entrega e apresentação, respondendo às grandes expectativas dos pibidianos; levamos em conta que, quando os alunos se envolvem de maneira prazerosa nas atividades, eles podem tirar conclusões mais concretas e completas além de se empenharem em algo que fosse agradável na confecção. Apesar de o gênero textual e o tema envolvendo tecnologia serem específicos, a criação de história e de ilustrações foi uma chance dos alunos desenvolverem suas habilidades com a produção textual, com dramas ficcionais, e com desenhos, podendo abordar diferentes aspectos artísticos. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é de grande valia, tanto para acadêmicos, que experimentam a prática docente na Língua Inglesa, quanto para a escola, que é beneficiada pelos projetos que os pibidianos desenvolvem em diversas áreas. Há troca de experiências entre todos os membros da escola, resultando num crescimento relacional entre eles; desse modo carismático, as aulas seguem mais pacificamente. Acreditamos que, com esse projeto, pudemos despertar o interesse dos alunos nas relações entre o mundo real e o mundo virtual; estimular reflexão sobre os usos da tecnologia; impulsionar suas habilidades de criação, para aprimorar ainda mais as capacidades individuais. Gostaríamos que tivessem mais aulas para estudar melhor sobre outros gêneros de modo contextualizado em Inglês, embora esse trabalho tenha sido realizado relativamente bem e correspondendo aos nossos objetivos.

**Palavras-chave:** Língua Inglesa. Gênero textual. Criatividade. Tecnologia.

## Referências

BAKHTIN, Michail (Volochinov). **Marxismo e filosofia da linguagem**. Trad. de Michel Lahud e Yara Frateschi. 9. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.



BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)**. Língua Portuguesa. Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de Linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo**. Tradução de Anna Rachel Machado. São Paulo: Educ, 1999 (1997).

PARANÁ, Secretaria do Estado da Educação do Paraná. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica**. Língua Portuguesa. Curitiba: SEED, 2000.